

NÚMEROS POLÊMICOS

TUDO MENOS MATEMÁTICA

LISTA DE ENSAIOS

-1 – Tudo menos matemática



0 – O direito que você
provavelmente não tem

1,99 – Me engana que eu gosto



2 – A Língua e o Sexo

9 – O Teste da Harmonia



13,72 – Quero morar em Roraima

Coleção NÚMEROS POLÊMICOS

-1 – Tudo menos matemática

Poucos conceitos são tão convenientes quanto os números. De abadá^{*} a zootecnia^{*}, dos primeiros colocados no vestibular ao último lançamento automobilístico, qualquer assunto pode ser discutido através deles. Números são tão versáteis que mais se parecem um slogan de esponja de aço. Contudo, Bombril é mais conhecida por ter “apenas” 1001 utilidades. Os versáteis conceitos têm muito mais. Eles estão em toda a parte: em uma casa, em um carro, no supermercado, em uma camiseta, na organização de festas e no desfile das escolas de samba do Rio e de São Paulo... Até na sala de aula.

Mas são nas situações mais triviais que ficamos surpresos com a onipresença números. Normalmente quando “teclamos” o telefone de alguém, ou quando o guardamos na memória do celular, nada mais fazemos nada mais do que entrar com uma sequência numérica. Ao comprarmos pão na padaria, lá estão eles também, seja na hora de pedir a quantidade de pãezinhos, seja para pagar a conta. Uma receita de bolo não deixa de estar repleta de números como, por exemplo, *quatro* ovos, *três* xícaras de farinha de trigo e *duas* de açúcar, *um* copo de suco de laranja e *uma* colher de sopa de fermento em pó. A massa vai ao forno por *40* minutos à

^{*} Definição de abadá: túnica longa de mangas perdidas, usadas pelos negros islâmicos para orar e que, mais recentemente, transformaram-se em vestimenta de blocos carnavalescos (adaptado do dicionário Aurélio). Zootecnia: Ciência da produção, criação, trato, domesticação ou manejo de animais. (Houaiss).

temperatura média (180 °C)[†].

Até nos mais diversos esportes, eles se fazem indispensáveis. Não importa se natação, judô, surfe, ciclismo, vôlei, bocha, basquete, etc, números aparecem tanto nas regras esportivas quanto no placar das competições. Com a “paixão nacional”, não é diferente. Quase todos os brasileiros e brasileiras conhecem, de cor e salteado, o básico do futebol: *uma* bola, *dois* times de *11* jogadores cada, *um* juiz, *dois* juizes auxiliares – também conhecidos como “bandeirinhas” – *dois* tempos oficiais de *45* minutos. As estatísticas do nosso esporte bretão são composições, adivinhe de quê?

E os exemplos com números a nossa volta não acabam: eles estão no trajeto diário para o trabalho, no cuidado com os filhos, no delicado pedido de aumento para o (ou a) chefe, nas novelas de TV, no batuque bom, na música ruim, em qualquer religião institucionalizada, em uma mesa de bar e nas relações afetivas. Tudo, absolutamente tudo neste mundo – e possivelmente em outros também – pode ser discutido com base em números. Os assuntos retratados nesta coleção também.

INEVITAVELMENTE RENTÁVEIS

As possibilidades que os números nos oferecem são enormes. Talvez, até mesmo infinitas já que sequências como 0, 1, 2, 3,..., 49, 50, 51,..., 3.716.710.568, 3.716.710.569[‡],..., não tem fim. Mas diferente dos números, qualquer coisa dentro

[†] As informações numéricas fazem parte de uma receita de bolo completa e real, e que pode ser encontrada na Internet. Se você quiser o endereço eletrônico para a receita, consulte a seção *Saiba Mais* no fim deste capítulo.

[‡] Orçamento de gastos da Câmara dos Deputados somente para ano de 2008, em reais.

do universo observável é finita^{*ii}. Nós, inclusive. Todos nós temos dimensões – comprimento, largura e altura – que não se estendem indefinidamente. Limitada também é a nossa existência na face da Terra. Sessenta, oitenta, cento e vinte anos são uma ninharia perto do infinito. Porém, um tempo realmente muito breve é aquele que a grande maioria dos mortais dispomos para o prazer da leitura.

De certa forma, NÚMEROS POLÊMICOS serve como um abrigo para temas de interesse geral, que afetam nossas vidas como habitantes deste país e deste planeta, mas que pelas razões das mais diversas, são deixados de lado. Divulgando um direito não concedido aqui, uma sacanagem do varejo lá, constrói-se uma coleção de ensaios. Conseqüentemente, há espaço para alguns textos não-ficção e pelo menos uma sátira. As únicas restrições são:

1. Para cada Número, um tema diferente
2. Contas complicadas apenas em anexo apenas, isto se elas existirem.

Matemática é utilizada nos ensaios como um meio, e nunca como um fim em si. Daí, o subtítulo da coleção. Mas talvez o mais importante seja apresentar o usual de maneira inusual. Esta foi uma de minhas maiores preocupações durante os mais de três anos dedicados integralmente ao projeto, que inclui também material interativo e complementar aos *pocket essays*.

Porque, ultrapassando as cercas do senso comum – esse conjunto de pensamentos e preconceitos que os membros de

* O universo provavelmente é muito maior do que os astrônomos podem observar dele, mas não sabemos se ele é finito ou infinito, nem se existem outros universos além do nosso.

uma sociedade admitem como verdadeiro, sem questionamento prévio – encontram-se muitas idéias rentáveis. Sobretudo para o “bolso”. Finanças pessoais é um assunto presente em toda a coleção, além de ser assunto principal do ensaio 1,99 – ME ENGANA QUE EU GOSTO, onde você acompanhará dicas simples, e mesmo assim pouco conhecidas, contra o velho golpe dos preços quase redondos.

Como ter dinheiro sobrando é bom, ótimo, excelente – ou até melhor que isso! Contanto, é claro, que nossas aspirações monetárias não comprometam saúde, relações familiares, felicidade, lazer e outros aspectos. A importância do equilíbrio entre as partes do ser não é nenhuma novidade. Milhares de anos antes da literatura auto-ajuda reconhecê-la, várias religiões e sábios/as já tinham feito o mesmo.

O problema é obter uma estimativa quantitativa rápida e, na medida do possível, precisa, para algo tão cheio de subjetividade como a harmonia do todo. 9 – O TESTE DA HARMONIA supre essa lacuna. Para tanto, disponibiliza uma avaliação de quão bem (ou de quão deficientemente) nós levamos a própria existência. Neste ensaio, também desvendaremos a insuspeitada relação entre uma ferramenta matemática trivial – mas ainda desconhecida pela maioria das brasileiras e brasileiros – e esse que é um dos segredos de se viver bem.

Quem também merece muitos comentários a respeito é o Estado brasileiro, ao transformar uma liberdade em uma obrigação “cívica”. Descubra porque o não-voto é o elemento neutro da democracia no Número 0 – O DIREITO QUE VOCÊ PROVAVELMENTE NÃO TEM. Entenda também as razões pelas quais o sistema eleitoral em nosso país mais parece uma estação de rádio mal-sintonizada. Cheia de ruído.

Não é apenas no papel de eleitor@s que nós estamos privad@s de bons instrumentos de neutralidade, mas também

como falantes do idioma de Camões e Machado de Assis*. E o mundo mudou muito desde o final do século XIX, apesar do conservadorismo da nossa principal ferramenta de comunicação. A LÍNGUA E O SEXO talvez não aborde exatamente o assunto que o seu título tenha lhe sugerido. Ainda assim, ele é picante. Muito picante.

Este ensaio que parte do número 2 está safadamente dividido em dois andares de conhecimento, e cada um deles em dois aposentos. No *Quarto II – A solução*, você conhecerá uma proposta tão indecente quanto inclusiva. Mas antes vale a pena desnudar, no *Quarto I – O problema*, a injustiça histórica a qual as mulheres foram... Foram, não... Vem sendo acometidas. E elas não são as únicas. Pois, a mesma injustiça histórica também traz uma série de problemas para a metade masculina da população brasileira. A safadeza continua. O Quarto III se chama *Íntimos detalhes* e o IV, *Só para VIP's*.

Por fim, não deixe de saber mais sobre o estado menos populoso do Brasil e suas belezas como:

- Monte Caburá, o acidente geográfico mais ao norte do país, no qual se encontram lindas cachoeiras
- Monte Roraima, um imponente e misterioso platô que serviu de fonte de inspiração para que o criador de Sherlock Holmes escrevesse *O Mundo Perdido*
- Boa Vista, uma das maiores cidades da Amazônia

* A ligadura ‘æ’ é usado neste ensaio para indicar *eleitoræs* que é abreviação de “eleitoras e eleitores”. Abreviações com o ‘æ’ são equivalentes, porém mais compactas do que aquelas com a barra ‘/’ (eleitoras/es). Outro símbolo muito utilizado é o arroba ‘@’ (em letra reduzida) de *privad@s* (privados/as) que aparece na mesma linha. Conheça mais sobre o **português com inclusão de gênero (PCIG)** e suas compactas abreviações versáteis no Número 2.

setentrional.

Todavia, o mais impressionante a respeito do estado de Roraima são as oportunidades de trabalho no primeiro setor. Que tal arranjar um emprego com um ótimo salário, mordomias mil e aposentadoria precoce? Saiba mais sobre tais vantagens neste último Número: 13,72 – QUERO MORAR EM RORAIMA.

Mas corra. Indivíduos invejosos estão atraindo a atenção da opinião pública para as dimensões extravagantes do Legislativo brasileiro em geral, e do roraimense em particular. Assim, a mamata pode acabar.

120 MANEIRAS DIFERENTES DE SE LER ESTA COLEÇÃO

Uma coleção de ensaios tem suas vantagens em relação a uma obra de um tema só. A principal delas é a liberdade. Pelo fato de NÚMEROS POLÊMICOS envolver assuntos independentes uns dos outros, não há restrições quanto à ordem de leitura[†]. Esteja à vontade para começar com qualquer um dos ensaios. Você não está preso/a a nenhuma sequência pré-estabelecida, até porque a numeração dos capítulos também não está presa a nenhuma sequência rígida. Nem mesmo à famosa 0, 1, 2, 3, 4,...[‡]

[†] $120 = 5 \times 4 \times 3 \times 2 \times 1 = 5!$ (cinco fatorial) é o número de sequências possíveis pelo fato dos cinco capítulos após esta introdução serem independentes entre si.

[‡] Também conhecida como sequência dos números naturais \mathbb{N} . Essa é a sequência infinita mais importante da matemática e a segunda mais citada no cotidiano. A primeira mais citada é a sequência dos inteiros positivos \mathbb{Z}_+ = 1, 2, 3, 4,..., que é igualzinha a anterior, a não ser pela ausência do zero.

Até porque atualmente não há nenhum ensaio que use o número 1 (um) como ponto de partida. E não precisa haver mesmo. O compromisso da coleção não é estabelecer sequências numéricas, nem chocar o público, mas apresentar novas abordagens para problemas comuns a quem vive no Brasil, no mundo lusófono, no início do século XXI e na nau Terra. E também, revelar os benefícios que tais abordagens podem nos trazer.

Curiosamente, não é somente entre os ensaios (Números) que nós temos a possibilidade de escolher o caminho que a leitura tomará. Qualquer um dos Números (ensaios) também permite várias maneiras de se lê-lo. Isso é o que acompanhare-mos a seguir.

ORGANIZAÇÃO DE UM ENSAIO-NÚMERO

Você já enfrentou algum texto de não-ficção com mais de vinte páginas e sem seções? Se você já teve esse infortúnio, deve saber do que estou falando. Não se perder no meio da leitura é tarefa árdua, que exige muita concentração. É daí que vem a perplexidade com alguns autores, que ignoraram a importância das seções em pelo menos um de seus livros mais conhecidos^{*iii}. Seções – além de trazerem maior clareza – também possibilitam retomar facilmente a leitura interrompida no dia anterior.

* Destacam-se o biólogo evolucionário Richard Dawkins, autor de *O Gene Egoísta*, e a historiadora Gerda Lerner, autora de *The Creation of Patriarchy* (A Criação do Patriarcado, não disponível em português). Tanto um livro quanto o outro são muito interessantes. Contudo, é muito fácil se perder no meio de longos capítulos, sem nenhum título de seção para mudar de um assunto para outro.

Esta é a quarta seção de -1 – TUDO MENOS MATEMÁTICA e, talvez, a penúltima que você lerá nesta introdução. Mas talvez não. Embora o fim do texto principal esteja próximo, isto não significa o término deste e de qualquer outro ensaio-número. Você é quem decide, se as seções de leitura opcional – chamadas de **Curiosidades** – devem ser lidas, e em que momento. Este livreto contém uma delas. Na *Curiosidade -IA*, você pode conhecer um pouco das surpresas que o website <http://numerospolemicos.com> lhe reserva.

A última Curiosidade não é a última seção de um capítulo, porque, depois desta, há sempre uma seção *Saiba Mais*, com a lista de referências do ensaio[†]. Algumas das referências são bibliográficas. A imensa maioria delas, felizmente, é “internética”. Você não precisa percorrer quilômetros e mais quilômetros até uma boa biblioteca^{iv} para consultar tais referências. Basta apenas dispor de um acesso à Internet.

SAUDAVELMENTE POLÊMICOS

Além de cada um dos ensaios estar ligado a um número diferente, e de todos eles utilizarem matemática como um meio, mas nunca como um fim em si, há um terceiro motivo para reunir assuntos dispares em uma coleção só:

Nenhum dos ensaios pretende se limitar aos valores tradicionais, ao politicamente correto e a qualquer outro simplismo que vise à unanimidade.

[†] Apesar de se tornarem cada vez mais raras nos segmentos do mercado editorial brasileiro destinados a um público amplo, referências são a confirmação das informações apresentadas. Sem elas, um ensaio pode passar por simplista, descolado da realidade, ou pior, um grande plágio.

Há boa razão para tanto. Repare que o unânime está sempre associado com o óbvio e/ou com severas restrições ao direito de opinião. Não é à toa que o grande dramaturgo, jornalista, escritor Nelson Rodrigues disse a máxima:

Toda unanimidade é burra. Quem pensa com a unanimidade não precisa pensar^v.

NÚMEROS POLÊMICOS é uma coleção de ensaios para quem deseja conhecer alguns pontos de vista que fogem da unanimidade do senso comum. Quanto mais inusitada é a abordagem, mais controversa – e fascinante – ela se torna. Quer se surpreender com o que está bem embaixo de nosso nariz?

O melhor de tudo não precisamos criar polêmica à força, pois ela é apenas uma consequência da busca pelo não-usual por detrás do conhecido. Tentativas de se tirar “leite de pedra” geram, por si mesmas, acaloradas discussões. Aquelas que já puderam apreciar muito deste “líquido” atípico, estão familiarizad@s com seu nutritivo valor. E que sabor agradável!

A elaboração das próximas cento e trinta e muitas páginas* dispostas em cinco números-ensaios teve o propósito de extrair o maior volume de “leite de pedra” possível, a fim de satisfazer sua incessante e deveras saudável sede por mais saber.

FIM?

* Mais sobre “cento e muitas páginas”, “trezentos e muitos reais” e “quase sete dólares e muito” em R\$ 1,99 – *Me engana que eu gosto*.

CURIOSIDADE -1A – [HTTP://NUMEROSPOLEMICOS.COM](http://NUMEROSPOLEMICOS.COM)

Quase esquecemos de mencionar uma quarta característica compartilhadas pelos elementos desta coleção: o material complementar e interativo. Todos os Números permitem jogos e brincadeiras que até podem ser colocadas em papel, mas são mais confortavelmente exploradas por vias eletrônicas. E a via mais comum delas, hoje em dia, é o serviço Internet conhecido World Wide Web (WWW). Ou simplesmente, **web**.

No endereço web acima – que pode ser digitado em letras maiúsculas ou minúsculas, com ou sem o “www.”, de forma bem longa “<http://www.NumerosPolemicos.com>” ou curtinha “numpol.com” – você encontra o material complementar disponível até o presente momento, Para realizar a versão online do TESTE DA HARMONIA, por exemplo, escolha o 9 no Seletor de Números:



Figura -1-1 – Clicando no Número 9

Clicando em cima do 9, ele se torna o Número selecionado e, por isso, recebe a cor vermelho-pimenta. O Seletor de Números se localiza na parte superior da página web, conforme

está enfatizado na figura a seguir, com uma elipse verde-fosforescente:

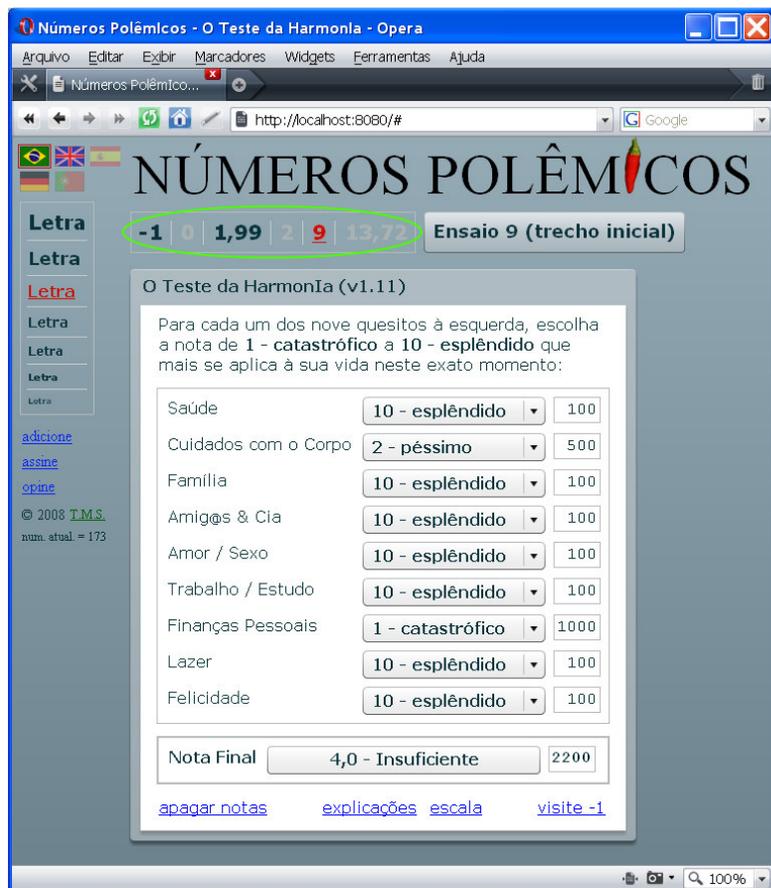


Figura -1-2 – Tela dos NÚMEROS POLÊMICOS, após a realização do TESTE DA HARMONIA

A figura vai além do clicar no 9 e mostra o resultado do TESTE DA HARMONIA de alguém que estaria muito insatisfeito

com o cuidado que ela tem com o próprio corpo e ainda mais infeliz com a sua situação financeira. (Mesmo com todo o resto esplêndido, não dá para receber uma Nota Final alta desse jeito).

Outro Número que já dispõe de material interativo no website é o 1,99. Mais detalhes sobre o Estimador de Preços no ensaio ME ENGANA QUE EU GOSTO ou no próprio site. (Mas deixe o som do computador baixo, porque a sirene é estridente).

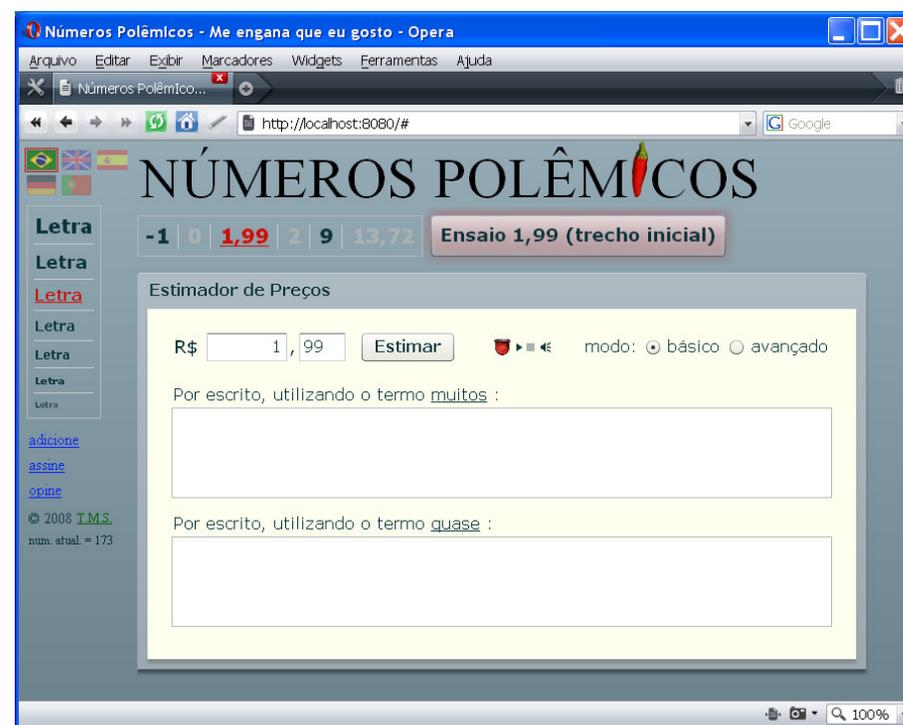


Figura -1-3 -1-2 – Tela dos NÚMEROS POLÊMICOS, (DOCUMENTO AINDA NÃO TERMINADO)

SAIBA MAIS

ⁱ Receita de Bolo gelado – Tudo Gostoso

<http://tudogostoso.uol.com.br/receita/2313-bolo-gelado.html>

ⁱⁱ Wikipédia – English – Universe

<http://en.wikipedia.org/w/index.php?title=Universe&oldid=164104882>

ⁱⁱⁱ O Gene Egoísta – Edição portuguesa – Índice e prefácios do livro

<http://www.gradiva.pt/capitulo.asp?L=2032>

Wikipedia – English – The Selfish Gene

http://en.wikipedia.org/w/index.php?title=The_Selfish_Gene&oldid=146749375

Wikipedia – Español – El gen egoísta

http://es.wikipedia.org/w/index.php?title=El_gen_ego%C3%ADsta&oldid=10246856

Women and History Part I – The Creation of Patriarchy with Gerda Lerner, Ph.D.

<http://www.intuition.org/txt/lerner1.htm>

The Creation of Patriarchy (A Criação do Patriarcado) – Gerda Lerner – Oxford University Press – 1986

^{iv} Diálogo Científico – Jannuzzi & Loureiro – Equipamentos culturais, bibliotecas e profissionais da informação no Brasil: indicadores estaduais por volta de 2000 – pág. 15

http://dici.ibict.br/archive/00000576/01/Equipamentos_culturais_biblioteca_s_e_profissionais.pdf

^v AcheiUSA – Neusa Martinez – Frases de Nelson Rodrigues

<http://www.acheiusa.com/acheiusa/arquivo/0111/achei-columistas-nmartinez3.asp>

Carlos Cardoso – As melhores frases de Nelson Rodrigues – Humor Negro

<http://www.carloscardoso.com/2006/02/14/as-melhores-frases-de-nelson-rodrigues/>